

RECURSOS R\$ 100 MILHÕES JÁ ESTÃO DESTINADOS A ESSA MODALIDADE DA CAIXA

Programa vai financiar casa própria com juro a partir de 6%

Convênio entre a Caixa e o Estado é voltada para famílias com renda de até 3 salários mínimos

LÚCIA GARCIA
lgarcia@redgazeta.com.br

Além de poder contar com as linhas de crédito imobiliário já oferecidas por bancos privados e públicos, os capixabas terão a opção de comprar a casa própria por meio do Programa Estadual de Habitação, que o governo vai oferecer a partir de 2007. Essa modalidade de financiamento se destina a famílias que ganham até três salários mínimos.

Inicialmente, 10 mil famílias devem ser beneficiadas com o Programa Estadual de Habitação, que nascerá de um convênio a ser firmando entre governo do Estado, prefeituras e Caixa Econômica Federal (Caixa).

Segundo o superintendente regional da Caixa, Antônio Carlos Ferreira, R\$ 100 milhões já estão destinados para essa modalidade de financiamento. Os recursos são do



Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Os juros variam de 6% a 10,6% anuais, dependendo do valor do imóvel e dos financiamentos.

“Setenta e cinco por cento do que a Caixa investiu no Espírito Santo e no país foi para atender a famílias que recebem até cinco salários mínimos. Mas agora, com o novo Programa Estadual, vamos atender a população até três salários mínimos”, assinalou.

PREFIXADO. Enquanto o convênio para o Programa Estadual de Habitação não sai do papel, a Caixa aposta que, até o final do ano, pelo me-

nos quatro mil famílias no Estado devem aderir à nova linha anunciada pelo banco na última segunda-feira.

Com o novo financiamento, a Caixa abre mão da Taxa Referencial (TR) e passa a oferecer a consignação (desconto das parcelas em folha de pagamento), regras previstas no pacote habitacional anunciado pelo governo em setembro.

“Já destinamos R\$ 210 milhões para linhas habitacionais. Até dezembro, chegaremos a R\$ 90 milhões. Pretendemos atingir mais de 4 mil contratos com esse montante. Acreditamos que grande parte dessas quatro mil famílias capixabas vão optar pelo financiamento prefixado”, espera Ferreira.

Desses 4 mil contratos, 70% devem ser da classe média, acrescentou o superintendente. Ontem, afirmou Ferreira, as agências da Caixa atenderam várias pessoas que buscavam informações sobre essa nova linha de financiamento.

“Esse novo crédito – que já está disponível nas agências – vai movimentar o mercado e despertar nas demais instituições financeiras a necessidade de lançar produtos com opção de financiamento com taxas prefixadas”, salientou.

■ **Sem TR.** A Caixa abriu mão da Taxa Referencial (TR) e passou a oferecer uma linha de financiamento habitacional na qual podem ser descontadas as parcelas do empréstimo em folha de pagamento.

■ **Juros.** Os juros cobrados passam a ser prefixados, mas são diferentes conforme o valor do imóvel e a forma de pagamento, que poderá ser por meio de débito em conta, consignação ou desconto no contrache-

que – caso de empresa que tenha convênio com a Caixa.

■ **Portabilidade.** A partir de 2007, com a regra da portabilidade de conta, mesmo quem não recebe pela Caixa poderá se beneficiar com o desconto em folha para a linha habitacional. O banco em que o trabalhador recebe o salário será obrigado a repassar o dinheiro para outra instituição bancária, sem cobrar taxas e CPMF.

LINHAS PARA A HABITAÇÃO

■ **Índices.** Na nova modalidade, os juros vão desde 11,9% (para imóveis de até R\$ 130 mil por débito em conta-corrente) a 14,5% (na aquisição de unidade acima de R\$ 350 mil quitando débito via carnê). O prazo de pagamento é de até 180 meses, e o financiamento limitado a 80% do valor do imóvel.

■ **Validade.** O empréstimo vale para a compra de imóveis novos, usados ou na planta.

03339
CAIXA
página 3

ca
A
R